



Estratégia

Vestibulares



 **GABARITO**

FUVEST²⁰₂₄

2ª FASE 2º DIA

CORREÇÃO DE PROVA AO VIVO

Sejam bem-vindas e bem-vindos



Estratégia Vestibulares



estrategiavestibulares



@estrategiavestibulares



t.me/estrategiavestibulares



Estratégia Vestibulares



Estratégia Vestibulares



Estratégia Vestibulares



@profe.ale.lopes



Profe Ale Lopes



<https://t.me/profealopes>



@profealopes



PROFALELOPES



H01

“O castelo que se tornou personagem mítica da sociedade medieval e da civilização europeia foi o castelo medieval. [...] Desde a Idade Média, ele às vezes era confundido com o palácio, mas é preciso distingui-lo com cuidado na história da realidade e do mito. O palácio apresenta duas características específicas que o diferenciam do castelo medieval. Primeiro, trata-se essencialmente de uma residência real, ou pelo menos principesca, ao passo que o castelo medieval pertence a um simples senhor, embora os reis possam ter construído castelos medievais enquanto senhores. Além disso, das duas funções essenciais do castelo, a militar e a residencial, é esta última que o palácio privilegia, ao passo que o castelo medieval privilegia a primeira.”

LE GOFF, Jacques. *Heróis e maravilhas da Idade Média*. Petrópolis: Vozes, 2009, p. 89-90.

- Cite uma função, mencionada no excerto, do palácio medieval.
- Indique dois elementos da **imagem** que permitam caracterizar a edificação como castelo.
- Como a ênfase militar dos castelos senhoriais se relaciona com a estrutura política dos reinos medievais?



Ilustração de Pierre de Baud, representando a edificação de Derval, em 1373.

In: CASSAGNES-BROUQUET, Sophie. *La France au Moyen Âge*. Rennes: Ouest France, 2014, p. 13.

- a) Uma função mencionada no excerto do palácio medieval é a residencial. O texto destaca que o palácio é essencialmente uma residência real, ou pelo menos principesca.
- b) Dois elementos que permitem caracterizar a edificação como castelo são: a estrutura fortificada e a cena da guerra.
- c) A ênfase militar dos castelos senhoriais está relacionada à estrutura política dos reinos medievais, que era caracterizada pelo feudalismo. No sistema feudal, os senhores feudais detinham o poder sobre terras e suas populações locais. A construção de castelos com ênfase militar servia como uma maneira de garantir a defesa dessas terras contra invasões e ataques, o que era fundamental em um contexto em que as disputas territoriais e os conflitos armados eram comuns. Os castelos, portanto, desempenhavam um papel crucial na manutenção da ordem e na proteção territorial em um cenário político descentralizado e fragmentado.

H02

Ao estudar a transição do Império para a República, o historiador José Murilo de Carvalho assinalou uma série de tensões entre as bases sociais e as estruturas políticas do novo regime:

“Em frase que se tornou famosa, Aristides Lobo, o propagandista da República, manifestou seu desapontamento com a maneira pela qual foi proclamado o novo regime. Segundo ele, o povo, que pelo ideário republicano deveria ser protagonista dos acontecimentos, assistira a tudo bestializado, sem compreender o que se passava, julgando ver talvez uma parada militar”.

José Murilo de Carvalho. *Os bestializados*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 9.

- O que significa a expressão “bestializado”, empregada no excerto?
- Por que razão o excerto utiliza a imagem da “parada militar” para se referir à proclamação da República?
- Cite e caracterize um evento rural ou urbano que tenha exposto o cenário de tensão social das duas primeiras décadas do regime republicano.

- a) A expressão "bestializado", no contexto do excerto, significa que o povo estava atônito, perplexo, sem participar e nem compreender os acontecimentos da proclamação da República.
- b) O excerto utiliza a imagem da “parada militar” para se referir à proclamação da República porque o Exército foi uma instituição fundamental na liderança da derrubada da Monarquia e na Proclamação da República.

Revoltas da Primeira República

Campesina/messiânica



- Canudos 1893-97
- Contestado 1912-1916
- Sedição de Juazeiro 1911-14
- Cangaço (movimento) 1875-1940

Urbana



- Vacina 1904
- Chibata, 10
- Tenentismo (militar)
- ✓ 18 do Forte de Copacabana (22)
- ✓ Revolução de 1924
- ✓ Coluna Prestes/Miguel Costa (25-27)

Operária



- Greve Geral de 1917

H03

“Será verdade que só em seu maior infortúnio vemos outros seres humanos como nós mesmos? Será o infortúnio aquilo que os homens possuem em comum? No caso de Hiroshima, trata-se da catástrofe mais concentrada que já se abateu sobre os homens. Numa passagem de seu diário, o médico japonês dr. Hachiya pensa em Pompeia. Mas nem mesmo esta oferece termo de comparação. Sobre Hiroshima se abateu uma catástrofe que foi planejada e executada com a maior precisão por seres humanos. A ‘natureza’ está fora do jogo.”

Elias Canetti. “O diário do Dr. Hachiya, de Hiroshima”. *A consciência das palavras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p. 220-221. Adaptado.

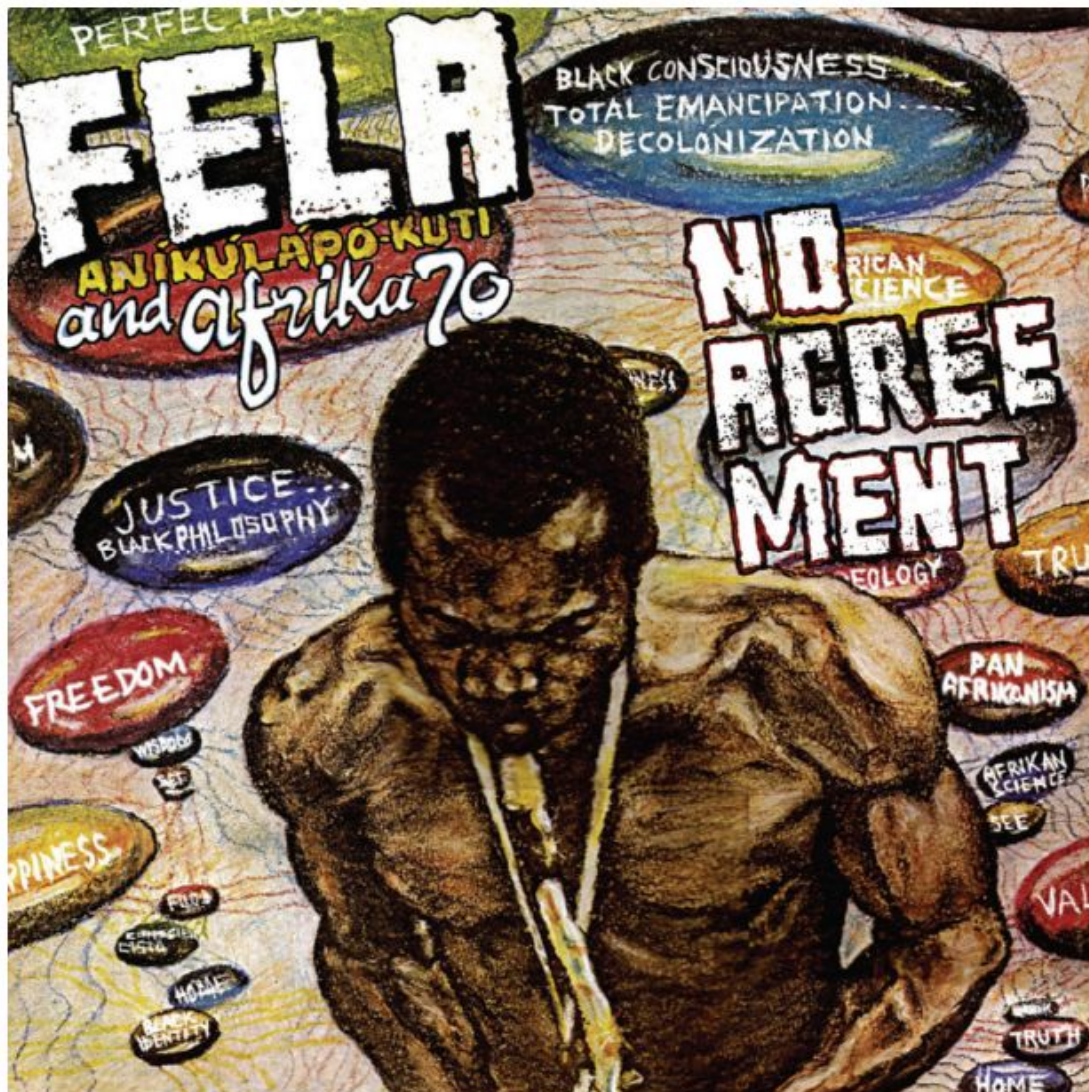
- a) Qual a diferença entre a catástrofe de Pompeia e a de Hiroshima?
- b) Cite dois motivos que justifiquem a afirmação final sobre Hiroshima.
- c) Associe a catástrofe de Hiroshima à Guerra Fria.

a) A diferença entre a catástrofe de Pompeia e a de Hiroshima reside no fato de que, segundo o texto, a catástrofe de Hiroshima foi planejada e executada com a maior precisão por seres humanos. Em contraste, a de Pompeia foi um evento natural, uma erupção vulcânica que ocorreu de forma espontânea.

b) Do texto, dois motivos que justificam a afirmação final sobre Hiroshima são: 1- Catástrofe planejada e executada: A catástrofe de Hiroshima foi planejada e executada por seres humanos, o que implica que a destruição foi intencional e resultante de ações humanas, não de eventos naturais; 2- Maior infortúnio concentrado: O autor sugere que Hiroshima experimentou a catástrofe mais concentrada que já se abateu sobre os seres humanos, indicando a intensidade e a magnitude do sofrimento causado.

c) A catástrofe de Hiroshima está intrinsecamente vinculada à Guerra Fria devido ao contexto histórico em que se desdobrou. Em agosto de 1945, no final da Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos lançaram bombas atômicas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki. Esse ato não apenas marcou o desfecho do conflito global, mas também inaugurou a era nuclear e intensificou as tensões entre as superpotências emergentes, os Estados Unidos e a União Soviética.

Ao detonar armas nucleares em Hiroshima e Nagasaki, os Estados Unidos demonstraram uma nova e devastadora capacidade militar, inaugurando a corrida armamentista nuclear característica da Guerra Fria



Disponível em <https://felakuti.com/us/>.

A imagem reproduz a capa do álbum *No agreement* (Sem acordo) do saxofonista e compositor nigeriano Fela Kuti, lançado em

1977. Suas canções trazem forte mensagem de repúdio ao passado colonial e à condição pós-colonial.

A partir das mensagens da capa do álbum, responda:

- O que foi o Pan-africanismo?
- Como se relacionam as noções de black consciousness e total emancipation?
- Qual o significado da afirmação *No agreement* no cenário das sociedades africanas após as emancipações políticas?

a) O Pan-africanismo foi um movimento político e social que surgiu no final do século XIX e ganhou força ao longo do século XX. Seu objetivo principal era promover a unidade, solidariedade e cooperação entre os povos africanos, tanto no continente quanto na diáspora. Defendia a ideia de uma identidade pan-africana compartilhada, buscando superar as divisões impostas pelo colonialismo e promover a autodeterminação dos povos africanos.

b) As noções de black consciousness (consciência negra) e total emancipation (emancipação total) estão interligadas na busca por uma afirmação e libertação completa das populações africanas. A black consciousness refere-se à conscientização e valorização da identidade negra, incluindo a promoção do orgulho racial, da cultura africana e da resistência contra o racismo e a opressão. A total emancipation, por sua vez, vai além da libertação política e abrange a conquista de uma liberdade completa nos aspectos social, econômico e cultural.

c) A afirmação "No agreement" na capa do álbum de Fela Kuti pode ser interpretada como uma rejeição ou recusa a acordos que não garantem uma verdadeira emancipação e autonomia para as sociedades africanas após as emancipações políticas do colonialismo. Após conquistar a independência política, muitos países africanos ainda enfrentaram desafios relacionados à dominação econômica, cultural e social.



Tradução do texto legível na imagem: "A Humanidade precisa pôr um fim à guerra, ou... um fim".

"Anti-Vietnam war march. Washington", D.C., USA. October 21st, 1967.

Marc Riboud / Magnum Photos.



"Confronting the American National Guard outside the Pentagon during the 1967 anti-Vietnam march". Washington D.C., 1967.

Marc Riboud / Magnum Photos.

- Que aspecto relativo à Guerra do Vietnã é apresentado nas imagens?
- Identifique um elemento de cada imagem que revele a posição dos manifestantes diante da Guerra do Vietnã.
- Cite duas razões que contribuíram para o fortalecimento da mobilização política exposta nas imagens.

- a) As imagens estão relacionadas à oposição e protesto contra a Guerra do Vietnã, um conflito que ocorreu entre 1955 e 1975, envolvendo os Estados Unidos
- b) Na imagem 1 o cartaz pregado nas costas do manifestante no qual se lê: : “A Humanidade precisa pôr um fim à guerra, ou... um fim”; na imagem 2 temos uma moça com um flor se confrontando com policiais armados, em uma posição de pacifismo.
- c) Podemos citar como razões que contribuíram para o fortalecimento da mobilização política exposta nas imagens o seguinte: 1- atmosfera de lutas pacifistas e por direitos civis; 2- a transmissão das imagens da guerra por meio da televisão, massificando a opinião de oposição

H06

Indicadores Macroeconômicos Selecionados	1968	1969	1970	1971	1972	1973
Crescimento do PIB brasileiro (%)	9,8	9,5	10,4	11,3	11,9	14,0
Inflação brasileira (IGP, % a.a.)	25,5	19,3	19,3	19,5	15,7	15,5
População brasileira (mil habitantes)	88.337	90.733	93.139	95.551	97.975	100.417
Crescimento do PIB mundial (%)	4,5	6,0	3,4	3,7	4,7	5,9
Crescimento do PIB na América Latina (%)	6,9	7,1	6,9	6,7	6,9	8,4

Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis em: GIAMBIAGI, F. et alii. (orgs.). *Economia Brasileira Contemporânea*. Rio de Janeiro: Campus, 2005, p. 247.

A partir dos indicadores macroeconômicos selecionados, responda:

- Qual indicador da tabela justifica o argumento de que, à época, o Brasil vivia um “milagre econômico”?
- Compare as taxas de crescimento do PIB brasileiro com as taxas de crescimento do PIB nos conjuntos “América Latina” e “mundial”, referidos na tabela, e caracterize o comportamento da inflação no período de 1968 a 1973.
- Por que o chamado milagre econômico não foi acompanhado pelo aumento do poder aquisitivo das camadas sociais mais pobres? Indique dois motivos.

- a) O indicador que justifica o argumento de que o Brasil vivia um "milagre econômico" à época é o "Crescimento do PIB brasileiro (%)."
- b) Comparando as taxas de crescimento do PIB brasileiro com as taxas de crescimento do PIB na "América Latina" e no "mundo" referidas na tabela, observa-se que o Brasil teve taxas de crescimento mais elevadas em comparação com ambas. Enquanto o crescimento do PIB mundial variou entre 3,4% e 6,0%, e o crescimento na América Latina variou entre 6,7% e 8,4%, o Brasil registrou taxas superiores, atingindo até 14,0% em 1973. Quanto à inflação, percebe-se uma redução ao longo do período, indicando uma relativa estabilidade nos preços durante o "milagre econômico."
- c) O chamado "milagre econômico" não foi acompanhado pelo aumento do poder aquisitivo das camadas sociais mais pobres por dois principais motivos: 1- Concentração de Renda: O rápido crescimento econômico favoreceu principalmente as classes mais privilegiadas, resultando em uma maior concentração de renda. As melhorias econômicas não foram distribuídas equitativamente, aprofundando as desigualdades sociais e mantendo as camadas mais pobres com acesso limitado aos benefícios do desenvolvimento; 2- Modelo de Desenvolvimento: O "milagre econômico" foi impulsionado por um modelo de desenvolvimento que priorizava investimentos em setores de capital intensivo, como a indústria pesada, em detrimento de políticas sociais e distributivas. A falta de um enfoque direcionado para a inclusão social contribuiu para a persistência da pobreza e da desigualdade, apesar do crescimento econômico expressivo.

Muito Obrigada! Vem ser Coruja!

 **Estratégia Vestibulares**

 **estrategiavestibulares**

 **@estrategiavestibulares**

 **t.me/estrategiavestibulares**

 **Estratégia Vestibulares**

 **Estratégia Vestibulares**

 **Estratégia Vestibulares**

 **@profe.ale.lopes**

 **Profe Ale Lopes**

 **<https://t.me/profealopes>**

 **@profealopes**



PROFALELOPES





Estratégia

Vestibulares
